

Séc. Jb

Renamo prestes a nomear assessores provinciais

A Renamo vai indicar esta semana os 33 assessores que deverão trabalhar com os 10 governadores provinciais e com a direcção camarária da capital moçambicana.

O chefe da delegação da Renamo na Comissão de Supervisão e Controlo (CSC), Raúl Domingos, referiu que, após este passo, depende do Governo indicar quando é que aquelas individualidades deverão entrar em funções.

Raúl Domingos disse não dispor de informações sobre se o Governo já tem ou não criadas condições necessárias para o início do trabalho dos quadros da Resistência Nacional Moçambicana.

O governador da província central de Manica, Artur Canana, disse que o seu Executivo já criou as condi-

ções de trabalho para os assessores da Renamo.

Dados disponíveis indicam que todos os governos provinciais estão a envidar esforços para a acomodação daqueles quadros, cuja selecção decorre a partir da Sede Nacional da Renamo, em Maputo.

Segundo o entendimento do presidente Joaquim Chissano e o líder da Renamo, em Setembro passado, os assessores indicados pela oposição armada têm por missão aconselhar os governadores sobre a integração na administração central das zonas controladas pelo movimento de Afonso Dhlakama.

Ao abrigo desse acordo, a Renamo deverá indicar três assessores para cada uma das 10 províncias e cidade capital de Moçambique.